



# CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SANTOS

Lei Municipal nº 1378/94

Reformulada e revogada pela Lei Municipal nº 2301/2005  
Alterada pela Lei nº 2344/2005 e Alterada pela Lei nº. 2781/2011

## CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Lei Municipal nº 1378/94

Alterada e Revogada pela Lei Municipal nº 2781/2011

Ata nº 04/2023

Ata da Assembleia Geral Ordinária do **Conselho Municipal de Assistência Social de Santos – CMAS**, realizada no dia 18 de abril de 2023, no auditório da EMAPS, sito à Rua Dom Pedro II, 25 Centro, com a presença de conselheiros, convidados e a Secretária Executiva do conselho Sra. Adelma Santos Lima, conforme lista de presença abaixo:

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - EXERCÍCIO 2023			
CONSELHEIRO	REPRESENTATIVIDADE		Abril
			AGO
Rayssa Ramos Barja	TITULAR	GOVERNO - SEDS	P
Tassia Queiroz Prado	SUPLENTE	GOVERNO - SEDS	P
Vago	TITULAR	GOVERNO - SMS	***
Maria Anunciação de Jesus Lourenço	SUPLENTE	GOVERNO - SMS	P
Angélica Egler Graça Gomes	TITULAR	GOVERNO - SEDUC	P
Kelly Maria Ursini	SUPLENTE	GOVERNO - SEDUC	***
Alexsander José Guedes	TITULAR	GOVERNO - SEMES	P
Paulo Roberto Paes Musa	SUPLENTE	GOVERNO - SEMES	***
Leonardo Rodrigues de Moraes	TITULAR	GOVERNO - SECULT	F
Marcelo Lattanzi Ramires	SUPLENTE	GOVERNO - SECULT	F
Renata Fagundes	TITULAR	GOVERNO - SEDURB	P
Jorge Manuel de Souza Ferreira	SUPLENTE	GOVERNO - SEDURB	***
Ronaldo Francisco Resende	TITULAR	GOVERNO - COHAB	P
Jessica Vilar da Nobrega Laffront	SUPLENTE	GOVERNO - COHAB	P
Marcus Vinicius Gonçalves Sécio	TITULAR	GOVERNO - SESEG	P
Ana Carolina da Silva Costa Emilio	SUPLENTE	GOVERNO - SESEG	***
Itiel Pereira de Araújo Filho	TITULAR	GOVERNO - SEFIN	P
Mayara Bessa Cappello	SUPLENTE	GOVERNO - SEFIN	***
Sociedade Amiga dos Pobres – Albergue Noturno	TITULAR	SOC. CIVIL - ENTIDADE	P
ONG Vidas Recicladas	SUPLENTE	SOC. CIVIL - ENTIDADE	P
Instituto Elos	SUPLENTE	SOC. CIVIL - ENTIDADE	P
PROVIVER Obras Sociais e Educacionais	TITULAR	SOC. CIVIL - ENTIDADE	P
Asilo de Inválidos de Santos – Casa do Sol	SUPLENTE	SOC. CIVIL - ENTIDADE	***
Lar das Moças Cegas	SUPLENTE	SOC. CIVIL - ENTIDADE	***
Educandário Santista	TITULAR	SOC. CIVIL - ENTIDADE	P
Lar Evangélico de Amparo a Velhice	SUPLENTE	SOC. CIVIL - ENTIDADE	***
Sociedade São Vicente de Paulo	SUPLENTE	SOC. CIVIL - ENTIDADE	P
Aurora Fernandez Rodriguez	TITULAR	SOC. CIVIL - TRABALHADOR	P
Vago	SUPLENTE	SOC. CIVIL - TRABALHADOR	***
Vago	SUPLENTE	SOC. CIVIL - TRABALHADOR	***



## CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SANTOS

Lei Municipal nº 1378/94

Reformulada e revogada pela Lei Municipal nº 2301/2005

Alterada pela Lei nº 2344/2005 e Alterada pela Lei nº. 2781/2011

Paulo Cezar Simoni	TITULAR	SOC. CIVIL - TRABALHADOR	P
Gilmara M. B. Salazar	SUPLENTE	SOC. CIVIL - TRABALHADOR	P
Marcos Leonardo de Oliveira Azevedo	SUPLENTE	SOC. CIVIL - TRABALHADOR	P
Katia Ayres Dos Anjos	TITULAR	SOC. CIVIL - TRABALHADOR	P
Vago	SUPLENTE	SOC. CIVIL - TRABALHADOR	***
Vago	SUPLENTE	SOC. CIVIL - TRABALHADOR	***
Alaíde Maria de Oliveira	TITULAR	SOC. CIVIL - USUÁRIOS	P
Vago	SUPLENTE	SOC. CIVIL - USUÁRIOS	***
Vago	SUPLENTE	SOC. CIVIL - USUÁRIOS	***
Rogério Aparecido dos Santos	TITULAR	SOC. CIVIL - USUÁRIOS	P
Vago	SUPLENTE	SOC. CIVIL - USUÁRIOS	***
Vago	SUPLENTE	SOC. CIVIL - USUÁRIOS	***
Vago	TITULAR	SOC. CIVIL - USUÁRIOS	***
Vago	SUPLENTE	SOC. CIVIL - USUÁRIOS	***
Vago	SUPLENTE	SOC. CIVIL - USUÁRIOS	***

6 Em segunda chamada, Sra. Josenice, Presidente, cumprimenta os presentes, a seguir, inicia a  
7 reunião com o **Item 1** –Apreciação e Deliberação da ata da Assembleia Geral Ordinária do dia  
8 21/03/2023, sendo aprovada em unanimidade. **Item 2** –Relato das visitas de fiscalização a rede  
9 própria realizadas no mês de março. A conselheira Gilmara relata visita realizada a Seção de  
10 Acolhimento de Criança e Adolescente - SEACOLHE-CA. Sra. Larissa, chefe da unidade foi a  
11 responsável pelo acompanhamento da visita. O espaço físico da casa é precário. A chefia informou  
12 que existe uma promessa de demolição da casa para reconstrução do local. Assim, os acolhidos  
13 não frequentam o refeitório; dia de chuva escorre água pelas tomadas; não possuem  
14 acessibilidade. O carro que fica disponível para a unidade só atende em horário comercial,  
15 dificultando as atividades noturnas e nos finais de semana. A capacidade da unidade é de até 20  
16 crianças/adolescentes. No dia da visita estavam com 12 acolhidos. A casa do lado funciona como  
17 unidade administrativa e técnica. Há intenção dos acolhidos mudarem para essa casa quando a  
18 reforma da casa onde estão iniciar. Possuem 02 psicólogos, 01 assistente social, 01 chefia e cada  
19 plantão de trabalho conta com 04 operadores sociais. Segundo a chefia, há necessidade de  
20 ampliação da equipe de trabalho. Também foi relatado muita burocracia para aquisição/compras  
21 de necessidades pontuais, como por exemplo, comprar ingressos para alguma atividade com os  
22 acolhidos. Não possuem supervisão e as capacitações são pontuais. A seguir, os conselheiros  
23 Rogério e Juliana relataram a visita realizada a Seção de Repúblicas – SEREP. O município possui  
24 03 repúblicas de idosos e 01 para jovens. A visita a república de idosos foi realizada na unidade  
25 República Bem Viver, sendo informado pela chefia, Sra. Eliane, que os idosos estavam  
26 concentrados nessa unidade pois a outra casa está passando por desratização. A capacidade total



## CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SANTOS

Lei Municipal nº 1378/94

Reformulada e revogada pela Lei Municipal nº 2301/2005

Alterada pela Lei nº 2344/2005 e Alterada pela Lei nº. 2781/2011

27 para atendimento é de 29 idosos (nas três casas). A casa é um sobrado, não possuindo  
28 acessibilidade ao andar superior. Existe quartos no térreo, porém quando as vagas no térreo são  
29 ocupadas e há necessidade de ocupação de idosos com dificuldade de locomoção ou  
30 necessidades especiais, existe um grande desafio, visto que o público atendido já possui ou  
31 possuirão limitações por consequência da idade. Não há psicóloga na equipe. Não possuem  
32 processo de supervisão ou capacitação. Já na República de Jovens, a capacidade é de até 06  
33 jovens. Na ocasião tinham 02 jovens. Também não possui acessibilidade. Sra. Maria Beatriz  
34 pergunta como funciona o fluxo de trabalho das fiscalizações do conselho. Sra. Adelma explica que  
35 a SEDS é oficiada sobre as problemáticas observadas na fiscalização, bem como os demais órgãos  
36 responsáveis pela resolução do problema. Sra. Josenice pergunta se existe trabalho de articulação  
37 com os acolhimentos de criança e adolescente. Sra. Juliana explica que os atendidos são  
38 encaminhados pela rede, que o processo de triagem é lento e difícil pois as casas possuem  
39 autogestão na organização, assim as pessoas (idosos ou jovens) precisam ter condições  
40 financeiras e sociais de morar em uma república. Sra. Rayssa explica que as repúblicas são  
41 diferentes dos acolhimentos e que os usuários que moram nas repúblicas precisam ter autonomia,  
42 não só financeira, mas também condições de gerenciar suas rotinas diárias sem supervisão. Sra.  
43 Fernanda Souza verbaliza sobre a dificuldade dos usuários acolhidos em entrar no mercado de  
44 trabalho, por consequência da defasagem escolar, assim, são excluídos da possibilidade de irem  
45 para a república. Sra. Rayssa esclarece que a decisão do encaminhamento as repúblicas são  
46 trabalhadas nos acolhimentos durante a construção do Plano de atendimento individual - PIA e que  
47 essa questão foi muito discutida no passado, sendo a falta de formação continuada dos  
48 trabalhadores um dificultador para melhorar a qualidade do atendimento prestado. Dando  
49 sequência aos relatos, o conselheiro Paulo discorre sobre a visita ao Centro POP. A unidade oferta  
50 dois serviços, sendo o Serviço Especializado de Abordagem Social e o Serviço Especializado para  
51 Pessoas em Situação de Rua. A chefe da unidade, Sra. Margareth fez o acompanhamento da visita.  
52 O serviço atende adultos, ambos os sexos, possuindo capacidade diária para atendimento de até  
53 120 pessoas. Foi informado que todos os atendimentos, mesmo somente de higienização são  
54 registrados na Rede de Informações Sociais- RIS. A equipe é dividida entre os dois serviços  
55 executados pela unidade, faltando apenas mais um técnico para compor a equipe, segundo a chefia  
56 da unidade. Existe acessibilidade no prédio. No geral a estrutura é boa, porém não foi planejado  
57 para o público atendido, considerando a complexidade da demanda. O excesso de portas e janelas  
58 de vidro tornam-se um risco a segurança de todos. A lavanderia é no terceiro andar, não atendendo



## CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SANTOS

Lei Municipal nº 1378/94

Reformulada e revogada pela Lei Municipal nº 2301/2005

Alterada pela Lei nº 2344/2005 e Alterada pela Lei nº. 2781/2011

59 as necessidades do serviço, sendo previsto remanejamento para o subsolo, onde ficam os  
60 chuveiros. As máquinas de lavar roupa são domésticas, o que dificulta a utilização por parte dos  
61 atendidos, pois demoram muito para conclusão da lavagem. O local onde são realizados os banhos  
62 destaca-se dos demais espaços do prédio pela precariedade. O registro para ligar os chuveiros é  
63 geral, pois consequência dos constantes furto dos registros individuais. Foi informado que essa  
64 questão já está sendo resolvida, onde serão instalados sistema de temporizador nos chuveiros. A  
65 água do prédio falta com constância, o que paralisa os atendimentos. Também foi informado que  
66 já está sendo resolvido, com a instalação de duas caixas d'águas. Não há processo de supervisão  
67 ou capacitação. Sra. Aurora informa que recebeu notícia de interrupção no atendimento por cerca  
68 de 15 dias, por falta de água. Sr. Itiel pergunta sobre a segurança do espaço. Sra. Josenice informa  
69 que possuem um guarda municipal. Sr. Paulo completa que o mesmo é muito bom, sendo  
70 capacitado para atendimento a demanda do serviço. Sra. Josenice fala sobre o fluxo de  
71 encaminhamento dos serviços aos acolhimentos e informa que o Centro Pop também realiza a  
72 gestão de vagas para os acolhimentos no município. Sr. Paulo conclui o relato das visitas  
73 informando que foi realizada tentativa de visita ao CRAS Bom Retiro, não sendo permitida a entrada  
74 dos conselheiros na unidade pois a chefia da unidade não estava. Na ocasião foi observado a falta  
75 de acessibilidade total da unidade e precariedade do espaço da recepção. Na fila, que seguia pela  
76 escadaria, as falas das pessoas chamaram a atenção, onde questionavam se "hoje tem sistema?".  
77 Como não foi possível a fiscalização, será realizada nova tentativa. Sra. Samanta, chefe de  
78 Departamento da Proteção Social Básica justificou que a chefia não estava no momento e não tinha  
79 conhecimento do agendamento da visita. Sr. Paulo informou que foram feitas todas as tratativas  
80 com a unidade e o agendamento da fiscalização foi feito, pensando até em oportunizar um trabalho  
81 mais qualificado, visto que é sabido da rotina de trabalho das equipes. **Item 3 – Vacância.** Eleição  
82 de novos conselheiros e abertura de vagas remanescentes de conselheiros dos segmentos  
83 Usuários e Trabalhadores. Sra. Adelma informa que recebeu 03 inscrições, sendo 01 para a vaga  
84 de representante dos trabalhadores e organizações de trabalhadores e 02 para as vagas de  
85 representantes de usuários e organizações de usuários e movimentos sociais. Assim, após  
86 apresentação das candidatas presentes na reunião, não havendo concorrência, foram empossadas  
87 conselheiras, sendo a Sra. Maria Beatriz de Carvalho, trabalhadora do CRAS Centro representante  
88 dos trabalhadores e a Sra. Maria Anunciada de Andrade, usuária do CRAS Centro representante  
89 dos usuários. Foi informado que será publicado novamente as vacâncias existentes em Diário  
90 Oficial. **Item 4 - Aprovação do Plano de Aplicação do Recurso de Benefícios Eventuais.** A



## CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SANTOS

Lei Municipal nº 1378/94

Reformulada e revogada pela Lei Municipal nº 2301/2005

Alterada pela Lei nº 2344/2005 e Alterada pela Lei nº. 2781/2011

91 conselheira Tassia explica que o recurso será utilizado para vulnerabilidade temporária,  
92 provavelmente auxílio aluguel. A equipe da SEDS está estudando o uso do recurso, de acordo com  
93 a Resolução Normativa nº792/2020 – CMAS. Após eleição, foi aprovado em unanimidade. **Item 5**  
94 – Informes do CMAS, relato das Comissões e GT da Conferência Municipal de Assistência Social.  
95 Sr. Itiel informa que na Comissão de Finanças, a conselheira Tassia ensinou os conselheiros a  
96 utilizar os sistemas existentes para conferir as prestações de contas. Mostrou o sistema municipal  
97 ao colegiado, informando que o mesmo é aberto a toda a população. Na comissão de Política, Sr.  
98 Paulo informou que foi feita análise de uma solicitação de inscrição e análises das visitas realizadas  
99 no mês. Sra. Adelma informou que na Comissão de Legislação foi feito o monitoramento das  
100 deliberações da última Conferência Municipal de Assistência Social. Sra. Tassia relata que na  
101 comissão de Instância foi discutido o relatório elaborado pela equipe de Vigilância Socio  
102 Assistencial da COGESUAS, sobre as situações de quebra de condicionalidade das famílias  
103 beneficiários do PBF. Foi repensando a estratégias de articulação com a Diretoria Regional de  
104 Ensino. Foi discutido sobre a viabilidade de contratação de aluguel de computadores com recurso  
105 do IGD M, sendo necessário ainda aprofundamento da discussão. Sra. Beatriz, estagiaria do curso  
106 de serviço social pergunta como é realizada a articulação entre as políticas. Sra. Rayssa responde  
107 que a comissão tem discutido muito essa questão, sendo importante não olhar somente para os  
108 números nos relatórios, mas levar o debate aos territórios, onde as situações ocorrem, com objetivo  
109 de mobilização do poder público para as fragilidades de cada território. Sra. Camila informa que os  
110 territórios já realizam uma articulação focalizada a cada família que entra na quebra de  
111 condicionalidade, realizando as articulações devidas com as demais políticas públicas. A  
112 conselheira Maria Anunciação solicita novamente que as famílias que são beneficiárias do PBF que  
113 passarem por atendimentos nos serviços sejam orientadas a procurar as policlínicas, pois até junho  
114 estarão realizando o acompanhamento do controle das condicionalidades do programa. Sra.  
115 Adelma informou sobre a participação do CMAS no Encontro de CMAS BS com tema Conferência  
116 Municipal de Assistência Social, que foi realizado no município de Guarujá. Sra. Aurora completa  
117 que na ocasião, foi aprovado envio de manifestação ao Conselho de Desenvolvimento da Região  
118 Metropolitana da Baixada Santista- CONDESB, para retomada das atividades. Sra. Rayssa relata  
119 sobre a capacitação com o CONSEAS, onde foi feito aprofundamento dos critérios para inscrições  
120 de OSC no CMAS. Houve a participação de poucos conselheiros. Foi informado que o CMAS  
121 precisa de 02 conselheiros para representação junto ao COMAD. A conselheira Juliana se colocou  
122 à disposição. Sra. Aurora relata sobre as ações do GT da Conferência. Que foi feito logo para o



## CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SANTOS

Lei Municipal nº 1378/94

Reformulada e revogada pela Lei Municipal nº 2301/2005

Alterada pela Lei nº 2344/2005 e Alterada pela Lei nº. 2781/2011

123 CMAS e para a Conferência. Esclarece que as pré-conferências são abertas a toda a população  
124 interessada. Sra. Adelma novamente alerta sobre o prazo para entrega de solicitação de  
125 revalidação de inscrição do CMAS. Ainda que o conselho agora possui um número de WhatsApp  
126 para atendimento. **Item 6 –** Informes do Gestor. Não houve informes. **Item 7 –** Assuntos Gerais.  
127 Sra. Aurora informou que foi eleita como conselheira suplente no CONSEAS, representando os  
128 trabalhadores. Comunica sobre as vagas existentes no Núcleo de Educação Permanente- NEP  
129 para trabalhadores de OSC, sendo 02 vagas disponíveis. Sra. Rayssa explica que são cerca de 04  
130 reuniões por ano. Não houve interessados no momento. Não tendo mais assuntos, Sra. Josenice  
131 agradece os presentes e a reunião é encerrada as 11h03.